

theorias, entretanto, disputando entre si a gloria de melhor explicar os phenomenos, e promovendo questões numerosas, e palpiantes de interesse scientifico.

Estas diversas theorias, sobre as quaes mais de espaço fallaremos, muito contribuíram com as suas calorosas discussões para os progressos que, ultimamente, tem feito a pathologia e a therapeutica das molestias syphiliticas, e venereas.

É sob o influxo da revolução scientifica, por que ora passa a syphilographia, que escrevemos as ideas, que hoje levamos á luz da publicidade; ideias que são o resultado, não só de algum estudo que sobre o assumpto fizemos, como também colhidas nas brilhantes e luminosas lecções que sobre a syphilis fizera o illustre oppositor da secção das sciencias cirurgicas, o Sr. Dr. Moura, na regencia da cadeira de Clinica Externa, mostrando-se, theorica e practicamente, defensor indefesso da doutrina dualista.

Nada ha de novo e de original no nosso escripto; bem raros são aquelles, que trazem o sello da originalidade, mormente em syphilographia, terreno assáz arroteado, e d'onde já tantas verdades pullularam inconcussas para os espiritos imparciaes e esclarecidos.

O nosso fim é mostrar que não tentamos, como comprehende muita gente, impugnar principios geralmente acceitos na sciencia; e nosso fim, como romeiro scientifico, é demandar, com fé e sem ideas preconcebidas, a verdade, onde quer que ella esteja, para acatarmola; porque a verdade nem sempre se ha de furtar áquelles que, fervorosos, a buscam; pois cremos com o auctor da *Profession de foi du dix-neuvième siècle*, que: « *La vérité n'est pas la coupe banale qui passe de lèvre en lèvre à la table du festin. Elle est, elle doit toujours être une récompense. Pour avoir un droit sur elle il faut commencer pour la mériter.* »

(Continua.)

REGISTRO CLINICO.

NOTAS SOBRE UM CASO DE URETROTOMIA INTERNA.

Pelo Dr. M. M. Pires Caldas.

Antonio José, portuguez, solteiro, com 41 annos de idade, marinheiro, entrou para o hospital da Caridade no dia 20 de Abril deste anno, queixando-se de grande difficuldade de urinar, o que, ás mais das vezes, não fazia senão por gottas, não sendo, ainda assim, possível uma evacuação completa da hexiga.

No exame, apenas a uretra recebeu uma algalia flexivel de 2 millimetros de diametro; mas, continuada a dilatação gradual, chegou a admittir até a algalia de 3 millimetros, sendo custoso ir além d'este calibre; por isso, e pelo pouco tempo que podia demorar-se o doente no hospital, nos decidimos a praticar a incisão do estreitamento, a qual foi feita no dia 6 de Maio, em presença do Sr. Dr. Moura e dos estudantes que seguiam a sua Clinica, com o uretrotomo n.º 1 de Civiale, instrumento que, em virtude da dilatação primeiramente tentada, poudé atravessar a coarctação e incisal-a detraz para diante.

Quasi nenhuma hemorrhagia se seguiu á operação, e, sem que sonda alguma ficasse na uretra, o doente pouco depois urinou livremente; porém, foi logo accommettido de um accesso de frio, seguido de febre; que durou 48 horas, durante as quaes esteve em uso de uma mistura de alcoolatura de aconito e agoa.

Cumpre-nos observar que nós attribuímos a febre menos á operação do que ás tentativas, que foram feitas com o fim de passar pela uretra, immediatamente depois, uma algalia metalica volumosa; tanto assim que, dias antes da operação, a introduccão um pouco forçada de uma algalia metallica occasionou o mesmo effeito.

No dia 12 o doente recebeu uma algalia de estanho de 20 millimetros, e teve alta tres dias depois, podendo urinar perfeitamente.

CORRESPONDENCIA SCIENTIFICA.

Collega Redactor.—Lendo o noticiario do 1.º numero da *Gazeta Medica da Bahia*, na parte « *anesthesia local* », suscitou-se-me a lembrança de communicar-lhe o seguinte:

O apparelho do Dr. Richardson para produzir, pela congelação rapida do ether anesthetico, a insensibilidade cutanea e local, acha-se em uso de minha clinica nesta cidade, e por meio d'elle tenho practicado pequenas operações sem o paciente sentir dôr.

A mais notavel que já practiquei no corrente mez foi a extracção d'um steatoma sublingual do tamanho d'um ovo de galinha, sem que a paciente sentisse dôr alguma no acto da dissecção. O insensibilizador, assim chamado por mim, foi applicado por duas vezes, com resultado perfeitamente satisfactorio, quanto a insensibilidade.

Com o seu emprego tenho practicado a extracção de dentes, sem dor alguma da parte do operado.

Das observações, que tenho feito no modo de obrar do insensibilizador, tenho chegado ao resultado seguinte:

Que neste clima o tempo preciso para produzir a insensibilidade local é maior do que o indicado pelo seo descobridor, e por esta razão ha maior consumo do ether anesthetic.

As hemorragias capillares são mais facilmente suspendidas pela applicação do insensibilizador, do que por meio das applicações usuas.

Concluo mais, que nenhum operador ou dentista deve estar sem um destes apparatus.

Ceará, 13 de Agosto 1866.

Dr. J. A. A. Ribeiro.

EXCERPTOS DA IMPRENSA MEDICA ESTRANGEIRA.

Prenhez extra-uterina de quatro mezes

EXPULSÃO DOS RESTOS DO FETO NO FIM DE
SETE ANNOS.

No boletim da sociedade imperial de medicina, cirurgia e pharmacia de Tolosa, saem constantemente publicações de muito interesse pratico, e que merecem ser conhecidas de todos os leitores medicos, maxime em nosso paiz, onde, geralmente fallando, se não pensa sempre em fazer conhecidos muitos casos curiosos, que bem mereceriam se-lo.

As prenhez extra-uterinas são muito raras, e nem sei que no nosso paiz tenham apparecido casos bem caracterizados d'estas anomalias obstetricas. Apenas sabemos de um caso descrito no *Instituto* de Coimbra pelo intelligente professor o sr. dr. Antonio Augusto da Costa Simões, caso que teve logar nas Cinco Villas, conselho de Figueiró dos Vinhos, e de outro que nos é proprio e que observámos, quando faziamos a nossa viagem pela Hespanha, n'uma localidade denominada os Santos.

É porém certo que n'estes casos houve a morte do feto em certa epocha, ficando como enkystado dentro das suas membranas, e sendo apenas conhecido pela palpação, sem que a mulher para o futuro continuasse a soffrer muito.

O caso, observado pelo sr. dr. Chonnaux-Dubisson, é muito mais curioso, e merece ser conhecido dos nossos leitores, porque a expulsão do feto teve logar em parte pelas vias naturaes e em parte pelo recto.

Eis em resumo a historia de que falla o sr. dr. Chonnaux-Dubisson:

Uma senhora de quarenta e nove annos,

bem conformada, que foi menstruada aos quatorze annos e que casou aos trinta e cinco, appareceu grávida, trez mezes depois de ter casado. A prenhez seguiu o seu curso regular até ao fim do quarto mez, e, n'esta epocha, appareceram dores abdominaes mui vivas, ás quaes se seguiram metrorrhagias, que duraram por algum tempo.

Quando appareceu esta grande perda de sangue, tambem saiu pela vagina um liquido sero-purulento com pessimo cheiro, e as membranas do feto, entre as quaes se notaram algumas porções osseas.

Emquanto estas partes foram expulsas, sentiu a doente consideraveis dores, e de 1851 a 1858 expulsou a maior parte dos ossos do feto, exceptuando tres ou quatro ossos longos.

Passado o dia 10 de Janeiro de 1858, até a qual epocha se queixava a paciente de terriveis dores lombares, expulsou pelo anus, depois de grandes esforços de defecação, uma grande porção de liquido purulento, no meio do qual existia um osso muito comprido, que o sr. Chonnaux julgou ser a tibia.

No dia 15 appareceram todos os symptomas de metrite, existindo as contracções uterinas, depois das quaes se notou no collo dilatado um corpo estranho.

Depois de grandes soffrimentos a paciente expelliu dois ossos que se pareciam, um com o femur e o outro com o humero, ossos que foram tirados do utero pelo sr. dr. Chonnaux, continuando d'ahi para o futuro a mulher de perfeita saude, e apparecendo-lhe a menstruação com muita regularidade e sem incommodos concomitantes.

O auctor discute com toda a extensão sobre todas as prenhez extra-uterinas, que na verdade são raras, e muito mais as d'esta especie, as quaes são muito pouco conhecidas na sciencia.

Mas em que ponto teve logar esta prenhez extra-uterina?

O sr. dr. Chonnaux pensa, e com muita razão, que esta senhora teve uma prenhez na trompa de Fallopio, pois que só por esta fórma bem se explica a expulsão do feto e dos seus annexos, tanto pelas vias naturaes como pelo recto.

O auctor declara que estas prenhez extra-uterinas devem classificar-se entre as uterotubaricas, pois que por esta fórma bem se explica a saída de uma porção do feto e da totalidade dos involucros pelas vias naturaes, e a saída da outra parte do esqueleto fetal pelo anus, porque, ficando muitos ossos na trompa, ali provocam um abcesso, o qual, por causa da